

# DOMINGO IV DA PÁSCOA

«Tenho ainda outras ovelhas que não são deste redil e preciso de as reunir; elas ouvirão a minha voz e haverá um só rebanho e um só Pastor.»

(Jo 10, 11-18)

## INTRODUÇÃO

A *lectio divina* é um método de oração, no qual somos convidados a aprofundar a Palavra de Deus através da leitura, meditação, oração e contemplação, para renovarmos o nosso compromisso de a viver no dia-a-dia. Esta semana vamos centrar-nos nos textos das Leituras do IV DOMINGO DA PÁSCOA.

## MÉTODO DA LECTIO DIVINA

A contemplação, por sua vez, leva à **acção** [«actio»], a renovar a Igreja e a transformar o mundo numa sociedade mais consentânea com a dignidade do ser humano. O fim primeiro da Escritura não foi dar cultura (também a dá): tem a ver com a vida das muitas pessoas que a escreveram e daquelas a quem é dirigida. Porque para o crente a Palavra de Deus é “Palavra de vida”, objecto da pregação evangélica, seja enquanto “Palavra de salvação” (Act 13,26), seja enquanto Jesus Cristo em pessoa (1 Jo 1,1), ela é fonte de acção: dá mais vida quando se traduz em realidade. A vida, por sua vez, oferece um sempre renovado ponto de vista para a compreensão da Palavra de Deus.»<sup>1</sup>

## AMBIENTE:

- um crucifixo
- uma vela
- se possível, reunidos à volta da mesa ou local mais apropriado
- uma pessoa que presida à oração
- um ou dois leitores

---

<sup>1</sup> Armindo dos Santos Vaz *in* Entender a Bíblia - Viver a Palavra.



**P. Deus, vinde em nosso auxílio**

R. Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

**P. Glória, ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo**

R. Como era no princípio agora e sempre. Amen.

**ORAÇÃO DE INVOCAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO:**

Vinde, Espírito Santo,

enchei os corações dos vossos fiéis

e acendei neles o fogo do Vosso amor.

Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado,

e renovareis a face da terra.

**P. Oremos:**

Ó Deus,

que instruístes os corações dos vossos fiéis

com a luz do Espírito Santo,

fazei que apreciemos rectamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito

e gozemos sempre da sua consolação.

Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amen.

**LEITURA I Actos 4, 8-12**

*«Em nenhum outro há salvação»*

Leitura dos Actos dos Apóstolos

Naqueles dias,

Pedro, cheio do Espírito Santo, disse-lhes:

«Chefes do povo e anciãos,

já que hoje somos interrogados

sobre um benefício feito a um enfermo

e o modo como ele foi curado,

ficai sabendo todos vós e todo o povo de Israel:

É em nome de Jesus Cristo, o Nazareno,

que vós crucificastes e Deus ressuscitou dos mortos,

é por Ele que este homem

se encontra perfeitamente curado na vossa presença.

Jesus é a pedra que vós, os construtores, desprezastes

e que veio a tornar-se pedra angular.

E em nenhum outro há salvação,

pois não existe debaixo do céu outro nome, dado aos homens,

pelo qual possamos ser salvos».

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.



**LEITURA II 1 Jo 3, 1-2**  
*«Veremos a Deus tal como Ele é»*

Leitura da primeira Epístola de São João  
Caríssimos:  
Vede que admirável amor o Pai nos consagrou  
em nos chamarmos filhos de Deus.  
E somo-lo de facto.  
Se o mundo não nos conhece,  
é porque não O conheceu a Ele.  
Caríssimos, agora somos filhos de Deus  
e ainda não se manifestou o que havemos de ser.  
Mas sabemos que, na altura em que se manifestar,  
seremos semelhantes a Deus,  
porque O veremos como Ele é. Palavra do Senhor.  
T. Graças a Deus.

**EVANGELHO Jo 10, 11-18**  
*«O Bom Pastor dá a vida pelas suas ovelhas»*

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João  
Naquele tempo, disse Jesus:  
«Eu sou o Bom Pastor.  
O bom pastor dá a vida pelas suas ovelhas.  
O mercenário, como não é pastor, nem são suas as ovelhas,  
logo que vê vir o lobo, deixa as ovelhas e foge,  
enquanto o lobo as arrebatava e dispersa.  
O mercenário não se preocupa com as ovelhas.  
Eu sou o Bom Pastor:  
conheço as minhas ovelhas,  
e as minhas ovelhas conhecem-Me,  
do mesmo modo que o Pai Me conhece e Eu conheço o Pai;  
Eu dou a vida pelas minhas ovelhas.  
Tenho ainda outras ovelhas que não são deste redil  
e preciso de as reunir;  
elas ouvirão a minha voz  
e haverá um só rebanho e um só Pastor.  
Por isso o Pai Me ama:  
porque dou a minha vida, para poder retomá-la.  
Ninguém Me tira, sou Eu que a dou espontaneamente.  
Tenho o poder de a dar e de a retomar:  
foi este o mandamento que recebi de meu Pai».  
Palavra da salvação.



## **PARA MEDITAR**

Como acontece todos os anos, o Evangelho do IV Domingo da Páscoa (Jo 10, 11-18), que é também o Dia Mundial de Oração pelas Vocações, põe mais uma vez em realce, diante de nós, a figura do bom, verdadeiro e belo pastor, que é Jesus. As suas palavras e os seus actos são a expressão viva da imensa riqueza da imagem do Bom Pastor, que conhece as ovelhas e é conhecido por elas e as ama a ponto de por elas dar a vida. Não admira pois que, quando as chama, elas escutem a sua voz e O sigam, porque confiam e sabem que Ele é o único que as pode conduzir à verdadeira vida.

Eis uma bela síntese da missão de Jesus. Ele veio dizer-nos e mostrar-nos que Deus é sempre o primeiro a amar e, porque nos ama, faz de nós seus filhos, escolhendo e chamando cada um e cada uma para serem discípulos e mensageiros do seu Filho Jesus Cristo. Esta é a nossa vocação universal, que se concretiza no dia-a-dia na vocação que cada pessoa vai descobrindo e amadurecendo, até se decidir a segui-la com todo o entusiasmo e generosidade que só Deus lhe pode dar.

A mensagem do Papa Francisco para o 58.º Dia Mundial de Oração pelas Vocações traz à nossa consideração a figura extraordinária de São José, o qual, «através da sua vida normal, realizou algo de extraordinário aos olhos de Deus». A sua vida e exemplo sugerem-nos, no dizer do Santo Padre, três palavras-chave para a vocação de cada um: *sonho, serviço e fidelidade*.

Cada um de nós sonha realizar-se e ser feliz na vida. Os sonhos de São José levaram-no a viver «em tudo para os outros e nunca para si mesmo», numa atitude permanente de serviço e doação, de entrega a Deus e ao próximo. Deste modo, na humildade e simplicidade do trabalho silencioso de cada dia, ele aprendeu a viver a fidelidade à sua vocação.

## **PALAVRA PARA O CAMINHO**

Para aprendermos melhor a descobrir e a ser fiéis à nossa vocação, meditemos nas palavras do Papa Francisco, na sua Mensagem para o Dia das Vocações: «Como se alimenta esta fidelidade? À luz da fidelidade de Deus. As primeiras palavras recebidas em sonho por São José foram o convite a não ter medo, porque Deus é fiel às suas promessas: “José, filho de David, não temas” (Mt 1, 20). Não temas: são estas as palavras que o Senhor dirige também a ti, querida irmã, e a ti, querido irmão, quando, por entre incertezas e hesitações, sentes como inadiável o desejo de Lhe doar a vida. São as



palavras que te repete quando no lugar onde estás, talvez no meio de dificuldades e incompreensões, te esforças por seguir diariamente a sua vontade. São as palavras que descobres quando, ao longo do itinerário da chamada, retornas ao primeiro amor. São as palavras que, como um refrão, acompanham quem diz sim a Deus com a vida como São José: na fidelidade de cada dia».

### **Oração em Família**

Senhor Jesus,  
por quem José abraçou sonhos  
maiores que os medos,  
peço-Te uma capacidade de sonhar  
como a de José e de Maria.  
Ensina-me a sonhar livremente,  
confiado apenas nos sonhos do Pai.  
Vence em mim as  
inseguranças e bloqueios  
que me impeçam de abraçar os  
sonhos que nascem  
do coração de Deus.  
Concede à Tua Igreja corações  
disponíveis para viver um sonho  
que é maior que nós.  
Ensina-me, Senhor Jesus, a fazer  
meus os sonhos que são Teus.  
São José, homem capaz de sonhar a  
vocação, rogai por nós.

**P. Rezemos em família a oração que Jesus nos ensinou:**

**Pai Nosso**

**P. O Senhor nos abençoe,  
nos livre de todo o mal  
e nos conduza à vida eterna.**

T. Amen.